

A taxa de mortes por acidente no trânsito para a RI Xingu, em 2019, foi de 22,29 mortes, superior à do Pará, 15,68. Os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Anapu (46,61 mortes) e Brasil Novo (39,77 mortes), enquanto Porto de Moz (4,86 mortes) e Medicilândia (12,66 mortes) registraram as menores da região.

Vale destacar que o Pará apresentou taxas superiores às do Brasil para todos os indicadores analisados.

Ressalta-se que as Taxas de Homicídio Total e a de Homicídio de Jovens possuem como fonte primária o DATASUS, do Ministério da Saúde, e, nessa fonte, são considerados todos os óbitos causados por qualquer tipo de agressão (Grupo CID 10: X85-Y09), o que difere da metodologia da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) do Pará, que contabiliza os óbitos específicos de crimes. O mesmo se repete em Mortes por Acidentes de Trânsito, em que é contabilizado o número total de óbitos por lesões de trânsito (Grupo CID10: V01-V89). A fonte deste indicador permanece sendo o DATASUS, devido à comparabilidade entre estados e municípios brasileiros.

No que diz respeito às informações fornecidas pela Segup, os indicadores analisados foram taxa de homicídios, taxa de homicídios no trânsito e taxa de roubo (todos por 100 mil habitantes).

Em 2020, a RI Xingu apresentou taxas superiores às do Pará nos indicadores taxa de homicídios, taxa de homicídios no trânsito e taxa inferior apenas para o indicador taxa de roubo. A taxa de homicídios da região foi de 42,27 mortes e a do Pará, de 24,94. Em relação à taxa de homicídios no trânsito, a RI apresentou taxa de 14,52 e o Pará, de 10,91. Outro indicador que compõe essa síntese é a taxa de roubo que registrou, no ano de 2020, um total de 771,18 roubos para cada 100 mil habitantes, no Pará. Na RI Xingu, observou-se a taxa de 309,91 roubos por 100 mil habitantes.

Tabela 11 – Síntese de Indicadores de Segurança do Pará e Região de Integração Xingu, 2019-2020.

Indicadores Segurança	Pará		RI Xingu	
	2019	2020	2019	2020
Taxa de Homicídios (por 100 mil habitantes)	32,01	24,94	74,75	42,27
Taxa de Homicídios no Trânsito (por 100 mil habitantes)	9,82	10,91	12,59	14,52
Taxa de Roubo (por 100 mil habitantes)	989,18	771,18	380,58	309,91

Fonte: SEGUP, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

3.5 Desigualdade de Renda

Em 2010, o percentual de pobres no estado do Pará era de 32,33%, mais que o dobro observado no Brasil, 15,20%. Por seu lado, a região Xingu registrou um total de 44,34% de sua população abaixo da linha da pobreza, quase o triplo do percentual nacional.

Outro indicador utilizado na mensuração da desigualdade de renda é o Índice de Gini, que consiste em uma escala que varia de 0 a 1, em que, quanto mais próximo de zero esse índice se encontrar, mais equitativamente a renda é distribuída e, em situação oposta, quanto mais próximo de um, menos distribuída é a renda. Nesse sentido, a RI Xingu apresentou um Índice de Gini de 0,60, desigualdade abaixo da registrada para o Pará, de 0,62, e igual à do Brasil, conforme tabela a seguir.

Tabela 12 – Percentual da População Pobre e Índice de Gini – Brasil, Pará e Região de Integração Xingu, 2010.

Item Geográfico	Percentual de Pobres	Índice de Gini
Brasil	15,20	0,60
Pará	32,33	0,62
RI Xingu	44,34	0,60

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Conforme o Ministério da Cidadania, o Cadastro Único (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, e situação de trabalho e renda. A partir de 2003, o CadÚnico se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais.

Com base no CadÚnico de 2020, na RI Xingu, 61,46% da população de seus municípios estavam inscritos no CadÚnico. Desses inscritos, 82,9% se declararam com renda igual ou inferior à da linha pobreza, e 75,16% das famílias inscritas receberam o programa Bolsa Família. A região obteve percentuais maiores do que o apresentado no estado do Pará, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 13 – População Cadastrada no CadÚnico – Pará, Região de Integração Xingu e Municípios - dezembro/2020.

Item Geográfico	Percentual da População Cadastrada no CadÚnico	Percentual de Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias do CadÚnico que recebem Bolsa Família
-----------------	--	--	--

Pará	53,01	77,03	58,84
RI Xingu	61,46	82,94	65,16
Altamira	51,27	72,75	52,71
Anapu	78,47	92,65	67,44
Brasil Novo	89,14	75,06	54,46
Medicilândia	60,08	84,40	74,90
Pacajá	65,35	88,45	77,39
Placas	44,09	83,13	71,94
Porto de Moz	66,96	90,05	70,62
Senador José Porfírio	117,70	91,22	72,39
Uruará	61,29	85,70	68,20
Vitória do Xingu	49,52	69,68	60,46

Fonte: MC, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Dos municípios que compõem a região, Senador José Porfírio alcançou o maior percentual da população inscrita no CadÚnico, com 117,7% do total. Esse percentual ultrapassa 100% devido à estimativa da população inscrita elaborada pela Secretaria Especial do Desenvolvimento Social ser maior que a população estimada pelo IBGE. Em 2020, pela estimativa populacional do IBGE, a população de Senador José Porfírio foi de 11.480 habitantes, e a população cadastrada estimada pela Secretaria foi de 13.512, o que explica o indicador de 117,7%. Dos inscritos no cadastro, os municípios com maior número de pessoas que se declararam abaixo da linha da pobreza foram Anapu (92,65%), Senador José Porfírio (91,22%) e Porto de Moz (90,05%). Ainda sobre os inscritos no CadÚnico, os municípios que se destacaram com o maior número de famílias beneficiárias do Bolsa Família foram Pacajá (77,39%) e Medicilândia (74,9%).

3.6 Juventude

A juventude passa a ser uma pauta de políticas públicas a partir de sua inserção na Constituição Brasileira via a emenda constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010, passando a constar em seu art. 227 os interesses da juventude, dentre os quais, cita-se como prioridade absoluta “o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”. Prevê ainda o Plano Nacional de Juventude (Projeto de lei nº 4.530/2004) e o Estatuto da Juventude (lei nº 12.852/2013) que, para fins de sua execução, considera jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos.

Em 2020, a RI Xingu mostrou participação de 28,22% de jovens em relação a seu contingente populacional. Dentre seus municípios, Altamira registrou o maior número de jovens (32.272), seguido de Pacajá (13.301). O maior percentual foi em Porto de Moz (30,34%) e Placas (29,15%). A menor participação de jovens em relação ao número de habitantes ocorreu em Brasil Novo (24,63%).

Tabela 14 - População Estimada de Jovens de 15 a 29 anos, Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2018-2020.

Item Geográfico	População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos					
	2018	%	2019	%	2020	%
Pará	2.384.917	28,01	2.390.452	27,79	2.393.527	27,54
Xingu	107.666	28,57	108.298	28,41	108.823	28,22
Altamira	31.864	28,15	32.087	28,00	32.272	27,83
Anapu	7.726	28,45	7.878	28,25	8.023	28,05
Brasil Novo	3.875	25,51	3.785	25,09	3.691	24,63
Medicilândia	8.831	28,29	8.879	28,10	8.918	27,89
Pacajá	13.238	28,17	13.275	27,83	13.301	27,47
Placas	8.799	29,05	9.018	29,11	9.229	29,15
Porto de Moz	12.359	30,55	12.527	30,45	12.681	30,34
Senador José Porfírio	3.289	27,78	3.240	27,79	3.191	27,80
Uruará	13.205	29,01	13.155	28,93	13.098	28,83
Vitória do Xingu	4.480	29,89	4.454	29,43	4.419	28,92

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

No campo empregatício, em 2019, os vínculos ocupados por jovens de 15 a 29 anos corresponderam a 24,28% no Pará, enquanto na RI Xingu, esse percentual foi de 30,31%. Os maiores quantitativos de jovens no mercado de trabalho formal aconteceram em Altamira (5.437, equivalente a 34,79%) e Uruará (825, correspondendo a 29,07%), sendo o primeiro, o município com maior participação dentre os componentes da região, seguido de Anapu (474, com 31,18% de participação). Por outro lado, os menores quantitativos ocorreram em Senador José Porfírio (56) e Porto de Moz (271), seguidamente com 8,81% e 16% de participação.

Tabela 15 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal, Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2019.

Item Geográfico	Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos		
	Total	15 a 29 anos	%
Pará	1.095.520	266.043	24,28
Xingu	29.474	8.933,00	30,31
Altamira	15.626	5.437	34,79
Anapu	1.520	474	31,18
Brasil Novo	1.225	369	30,12
Medicilândia	1.259	343	27,24
Pacajá	2.551	603	23,64
Placas	946	200	21,14
Porto de Moz	1.694	271	16,00